

FALA COISA**Exposição com obras de Barrão e Josh Callaghan****Curadoria Raul Mourão**

03 setembro – 29 outubro

A Carpintaria tem o prazer de apresentar FALA COISA, um diálogo entre trabalhos inéditos de Barrão (Rio de Janeiro, Brasil, 1959) e Josh Callaghan (Pennsylvania, EUA, 1969). Com curadoria de Raul Mourão, a mostra suscita pontos de contato entre cada um dos artistas, que mantêm uma interlocução há décadas e cujas assemblages têm em comum um modo de crescimento vegetal, como se objetos banais ou de uso industrial pudessem brotar e crescer a partir da aglutinação de fragmentos heterogêneos. Ambos escultores, eles reconfiguram, por meio do trabalho manual aliado a uma bem-humorada bricolagem, objetos de uso doméstico. A exposição retoma e atualiza uma interlocução duradoura, iniciada na década de 1990 quando Callaghan esteve no Brasil no contexto da mostra coletiva NY/SP, na Galeria Camargo Vilaça.

O título da exposição, FALA COISA, sugere um passo além da fisicalidade muda do objeto de arte e situa as obras aqui presentes no plano de uma cena dialógica envolvendo o espectador, o artista e os objetos eles próprios. Nesse diálogo, as identidades ou usos pré-atribuídos de cada coisa dão lugar a um regime relacional de comunicação semelhante a uma dramaturgia objetual, ressaltando os componentes teatrais e cenográficos da obra dos dois artistas.

Em *Manfrotto's Dream* (2022), de Callaghan, raízes e tripés, a partir de seu parentesco formal ambíguo, negociam seu conteúdo semântico original para aceder a um regime misto em que os termos fixos cedem a uma relação mutante tripé-árvore. Nessa cena dialógica, tanto as árvores quanto os tripés ganham conotações inéditas, deslocando os valores semânticos a eles associados. Da mesma maneira como uma rima é um padrão acústico emergindo do encontro entre palavras concatenadas, em *Seleção Natural* (2022), de Barrão, as louças enxertadas conformam uma estrutura de interferências deliberada – signos que não formam uma malha coerente, mas disputam espaço num arranjo simultaneamente amorfo e ordenado. Se os tripés pudessem sonhar, se as louças fossem animadas por um princípio de atração invisível, fariam de si em termos dos objetos aqui expostos.

Barrão nasceu em 1959 no Rio de Janeiro onde vive e trabalha. Dentre suas exposições individuais, destacam-se: *Zerbini, Barrão, Albano*, Santander Cultural, Porto Alegre (2017), *Paleotoca*, Galeria Fortes Vilaça, São Paulo (2016), *Fora Daqui*, Casa França-Brasil, Rio de Janeiro (2015), *Mashups*, The Aldrich Contemporary Art Museum, Ridgefield, USA (2012); e *Natureza Morta*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, Portugal (2010). Em mostras coletivas, o artista também já participou, entre outras, de *Brasilidade pós Modernismo*, CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro; São Paulo; Brasília; Belo Horizonte (2021); *Troposphere: Chinese and Brazilian Contemporary Art*, Beijing Minsheng Art Museum, Beijing (2017); *A Casa*, MAC USP - Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo (2015); *Contraditório, Panorama da Arte Brasileira*, MAM - Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brasil; Alcalá, Madrid (2007); *Encontros com o Modernismo*, Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo (2004); *Onde Está Você Geração 80?*, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro (2004); e *Caminhos do Contemporâneo*, Paço Imperial, Rio de Janeiro (2002).

Josh Callaghan (Doylestown, Pennsylvania, 1969), vive e trabalha em Los Angeles, representado pela Night Gallery. Dentre suas exposições individuais destacam-se: *Cursive*, Lazy Eye Gallery, Joshua Tree (2021); *Promised Land*, com Chaz Guest, Night Gallery, Los Angeles (2021); *Social Block*, Night Gallery, Los Angeles (2020); *LIFEFORCE*, Harmony Murphy Gallery, Los Angeles (2016) e *Soft Targets*, Royale Projects, Palm Desert (2014). Dentre as exposições coletivas destacam-se: *Family Tree*, Night Gallery, Los Angeles (2022); *Return of the Dragons*, Blossom Market, Los Angeles (2021); *Majeure Force, Part One & Part Two*, Night Gallery, Los Angeles (2020); *Sample Platter - Contemporary Ceramic*, Guggenheim Gallery at Chapman University, Orange (2020); *Note to Self*, Royale Projects, Los Angeles (2018) e *Hydroponic Forms*, Galerie Ampersand, Cologne (2016)

Agradecimento: Night Gallery, Los Angeles

Exposição: FALA COISA**Abertura:** 03 setembro das 16h às 19h**Período da exposição:** 03 setembro – 29 outubro**Visitação:** Terça – Sexta-feira: 10h - 19h | Sábado: 10h – 18h**Endereço:** R. Jardim Botânico, 971 - Jardim Botânico, Rio de Janeiro - Brasil**Imprensa:** Lígia Carvalhosa | ligia@fdag.com.br